TÉCNICA DO CURATIVO DE 3PONTOS EM FERIMENTOS TORÁCICOS: PREVENÇÃO DE PNEUMOTÓRAX HIPERTENSIVO NO ATENDIMENTO PRÉHOSPITALAR

Autor(res)

Marcos André De Souza Lima
Vicctoria Tutan Freitas Alves
Jessica Cássio De Oliveira
María Da Apresentação Da Silva Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Resumo

Introdução: Ferimentos torácicos abertos podem evoluir rapidamente para pneumotórax hipertensivo se não forem tratados adequadamente no cenário pré hospitalar. A técnica do curativo de 3 pontos permite vedação parcial da lesão, funcionando como válvula unidirecional que impede a entrada continuada de ar na cavidade pleural, ao mesmo tempo em que possibilita sua saída.
Objetivo: Relatar, à luz da literatura atual, a eficácia e as boas práticas na aplicação do curativo de 3 pontos por profissionais, discutindo sua importância para a prevenção do pneumotórax hipertensivo até a chegada ao serviço definitivo. Metodologia: Revisão bibliográfica narrativa realizada nas bases PubMed, SciELO e Lilacs, com descritores “toracic injuries”, “occlusive dressing”, “pneumothorax, tension” e “prehospital care”, selecionando artigos entre 2014-2024 em português, inglês e espanhol.
Resultados: Dos 42 estudos encontrados, 15 cumpriram critérios de inclusão. A maioria demonstra redução significativa de complicações respiratórias quando a técnica é aplicada em até 5 min após o trauma. Recomenda se gaze estéril coberta por filme transparente adesivo, deixando um dos lados sem selagem, garantindo escape de ar.
Discussão: A padronização do procedimento, treinamento contínuo da equipe de APH e disponibilização de kits prontos reduzem falhas na execução. Conclusão: O curativo de 3 pontos constitui intervenção simples, de baixo custo e alto impacto na sobrevida de vítimas de trauma torácico penetrante, devendo integrar protocolos de APH em serviços civis e militares.